

José Maria Vieira Mendes

T1

**Se o mundo
não fosse assim**

LIVRINHOS DE TEATRO

JOSÉ MARIA VIEIRA MENDES

T1

Se o mundo
não fosse assim

ARTISTAS UNIDOS

TÍTULOS:

T1

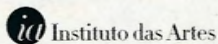
Se o mundo não fosse assim

AUTOR:

© José Maria Vieira Mendes

© desta edição: Artistas Unidos, Maio de 2004

APOIO:



ARTISTAS UNIDOS

R. de Campo de Ourique, 120

1250-062 Lisboa

www.artistasunidos.pt

artistasunidos@artistasunidos.pt

T1

NOTA DO AUTOR:

T1 foi estreado no Teatro Taborda em 23 de Outubro de 2003 com interpretação de Miguel Borges, Joana Bárcia, António Simão e Pedro Carraca, som de André Pires, luz de Pedro Domingos, cenografia e figurinos de Rita Lopes Alves e encenação de Jorge Silva Melo, uma produção dos Artistas Unidos.

Este texto é também deles, em especial do elenco e do encenador, pois foi durante os ensaios, e graças às suas críticas, sugestões e ideias, que o acabei.

Parte das indicações cénicas foi escrita antes da encenação da peça. Uma outra parte já depois, aproveitando as novidades introduzidas pelo espectáculo. Por isso mesmo, o seu valor é aquele que se lhe entender dar, podendo elas ser respeitadas ou não, conforme a vontade de quem lê. Naturalmente que, se elas lá estão, por alguma razão serão pelo que sugere o autor que, antes de as suprimir ou substituir e pensar que tal gesto signifique enriquecimento do texto e não o contrário, tente compreender essa razão.

Agradeço a Victoria Szpunberg o auxílio prestado no castelhano.

*Our house
Is a house
That moves
Just like the ocean*

YOUNG GODS,
«Our house»

PERSONAGENS

SARA

20 e tal anos.

ALBERTO

20 e tal anos.

CHICO

20 e tal anos.

VASCO

30 e tal anos.

Um apartamento.

Vemos a sala com um candeeiro de pé, um sofá, à esquerda com muitas almofadas, uma mesa de madeira à direita com telefone e aparelhagem. Duas cadeiras de escritório com rodas (uma delas começa por estar escondida na cozinha onde aliás passará grande parte do tempo). Porta da rua (à esquerda), e uma abertura para a cozinha (mais à direita) e outra para o quarto e suposta casa-de-banho (mais à esquerda).

Neste espaço estão concentradas quatro casas: de CHICO de SARA, de VASCO e de ALBERTO. Mas o mesmo espaço, o mesmo sofá, a mesma mesa servem indistintamente cada uma das casas. Ou seja, temos quatro casas como se fosse apenas uma. Para as distinguir há que ajudar o espectador sobretudo no começo da peça, seja com o auxílio da iluminação, seja com a postura das personagens. O que dizem em princípio, também ajuda. SARA e VASCO vivem, como se perceberá, no mesmo prédio.

[/] indica o local onde a fala seguinte interrompe quem fala.

PARTE 1

The Animals, «Many Rivers to Cross». VASCO, à esquerda, sozinho, em pé. Deita objectos ao chão: moldura com fotografia, cartas, postais, mais fotografias, uma boneca, etc.

SARA, à direita, arruma — tira objectos de caixotes e leva-os para o quarto ou para a cozinha, coloca-os em cima da mesa, etc.

Acaba a música. Mais luz:

ALBERTO e CHICO sentados no sofá, com cerveja na mão, em casa do CHICO.

VASCO deitado no chão.

CHICO Noite em casa do Gordo.

Quatro garrafas de vodka, nós era... dezasseis. A beber, a fumar charutos sacados ao tio rico do Bastos, pr'aí deste tamanho, a Ritinha com aquilo na boca parecia um... parecia um...

ALBERTO Um porta-aviões

CHICO Pr'aí. À segunda garrafa o pessoal começa a desertar: o Paulo e a Ritinha Ratinha, caminha, depois o Manel, o Litos e o Jonas, tinham outra festa do lado de lá do rio, a seguir o Pedro...

Para a terceira garrafa só eu, o Bastos e o Gordo.

Sem dar por ela foi uma inteira, sozinho. Tunfas, tunfas, tunfas, tunfas. Cadáveres à minha volta. O Bastos e o

Gordo deitados no tapete da sala. Pele de zebra. E eu a beber. A zebra a olhar para mim e eu a beber.

Silêncio.

Fartei-me de pensar. Cada golo um pensamento. Até em ti pensei.

ALBERTO Em mim?

CHICO Putos, na secundária. Não conseguia fixar as memórias. Saltavam de um lado para o outro, os meus pais sentados à mesa da cozinha, um de cada lado, o profe de Físicoquímica a juntar a língua à da profe de História no meio dos tubos. Recuei no tempo, saltei no tempo, metro e meio de altura, depois dezasseis anos.

O Cuecas a engolir peúgas durante o intervalo em frente às miúdas, lembrás-te?

A gente a mijar para a fonte da praça. As traseiras da farmácia da dona Júlia. Bombinhas de carnaval no cu dos rafeiros. Eu, tu e a Anita, na relva. O gato do Bastos. A mãe dele.

Nós a espreitarmos pela fechadura.

Mamas!

Tudo colado, umas coisas atrás das outras, como se fosse tudo o mesmo.

ALBERTO E a festa, acabou bem?

CHICO Tudo a ressonar. Acordei a meio da noite, um susto do caralho, acordei com a impressão de que a parede me ia cair em cima. Achas normal?

ALBERTO Também tenho andado com um sono. Acho que estou doente.

CHICO Achas sempre.

ALBERTO Passo muito tempo no sofá.

CHICO É porque podes.

ALBERTO Pois posso. Isso é que é mau.

CHICO Não é mau.

ALBERTO É mau, é. Doem-me os olhos. E as minhas mãos.

Já viste as minhas mãos?

CHICO As mãos?

ALBERTO Tempo demais a olhar para as mãos. (*Mostra as mãos*) Estão velhas.

Toca o telefone de SARA.

CHICO Tempo demais é agarrado ao pífaro, isso é que é.

ALBERTO Vai-te foder!

CHICO Hora da mija.

Sai para o quarto.

SARA entra pela cozinha e atende o telefone.

SARA Estou?

Mamá. ¿Qué pasa ahora?

No me puedes llamar cada dos horas.

Está bien, mamá, pero las cosas no son así. Yo ahora estoy aquí y tu ahí.

Escucha.

Ten calma.

Pasaré después por ahí, está bien?

Adiós.

Va, adiós.

(*Desliga.*)

Merda para isto. Ainda não tenho idade para ser mãe da minha mãe.

Sai para a cozinha.

CHICO (*a entrar*) Pois é, tenho pensado muito, sabes.

ALBERTO Na retrete?

CHICO Pensei que estou num ponto, tás a ver, em que compensa tomar decisões.

ALBERTO Pois, convém. Isto do teu pai se ter pirado... a
renda da casa...

CHICO Não é só isso. Coisas em geral. Dinheiro. Investir.
Está aí a acontecer, dá para cheirar. E é preciso um gajo
estar preparado.

ALBERTO Estás a pensar em alguma coisa em concreto?

CHICO Em concreto?! Não, não, nada disso. Princípio básico:
nunca seleccionar o alvo à partida. É contraproducente.
É assim que as pessoas dizem: contraproducente. O cami-
nho faz-se caminhando. Mas está aí a estalar. Um gajo sente
estas coisas.

Sabes do que é que eu gostava? Gostava de dar aulas de
condução.

Pausa.

ALBERTO Mas primeiro / tens de tirar —

CHICO Tenho de tirar a carta, é verdade. Mas isso arranja-se.
E ser contínuo lá na secundária? É capaz de ser estimulante.

ALBERTO Estimulante?

CHICO Estar do lado do contínuo. Dez anos depois.

ALBERTO (*impressionado*) Dez anos?

CHICO Mais de dez anos.

Olha, jardineiro! Também gostava. Esta cabeça não pára,
Alberto. A minha cabeça está cheia, transborda.

ALBERTO E a renda?

CHICO Não sei se fico aqui. Há aqui qualquer coisa. Acho
que é o cheiro, não gostar do cheiro da própria casa não é
bom.

ALBERTO Que cheiro?

CHICO Não sentes?

ALBERTO Nada de especial.

CHICO É porque não moras cá. E estas merdas do meu pai.

ALBERTO Pois.

CHICO Os bibelôs, as fotôs, a colecção de sapatôs...

ALBERTO Pois.

CHICO ... Agora sou um gajo independente. Tenho de investir nisso...

ALBERTO Pois.

CHICO ... Investir na independência. Arranjar uns trocos, fazer-me à vida. Mandar umas paredes a baixo.

ALBERTO Pagar a renda.

CHICO É preciso mudar.

ALBERTO Vai mais uma?

CHICO Vais buscar?

ALBERTO Dói-me o pé. Faz-me mal andar. Cansa-me.

CHICO Não era os olhos?

ALBERTO Quando saí há bocado de casa para vir aqui ter contigo reparei que já não me lembrava de uma data de coisas da minha rua, pormenores. E cruzei-me para aí com três pessoas que me cumprimentaram e eu não me lembrava de quem elas eram. Até acho que... tenho a certeza de que nunca as tinha visto.

CHICO E aparecerem-te coisas em casa que nunca tinhas visto?

ALBERTO O quê?

CHICO Entram pela janela.

ALBERTO Deve ser.

CHICO Vêm a voar.

Uma torradeira nova com asas.

ALBERTO Uma saladeira de cristal.

CHICO Um colchão de água.

ALBERTO Uma gaja embrulhada num lençol.

CHICO Uma laranjeira carregadinha.

ALBERTO Cerveja.

CHICO Estou cá com uma sede.

ALBERTO Umas dores nos pés. Na planta dos pés. Aqui.

Faz que vai tirar o sapato.